ANO 21.º DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6874

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A reabertura solene ao culto da igreja da Madre de Deus

Depois dum longo silencio de mais de meio seculo, voltaram a repicar, festivos, os sinos da igreja de Santa Madre de Deus de Enxobregas.

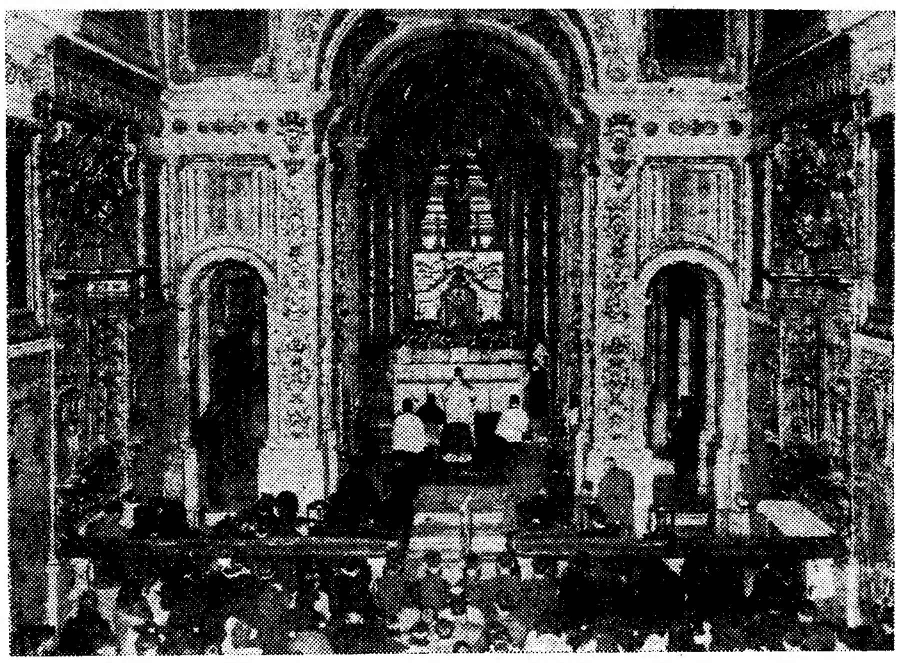
O povo acorreu neste domingo de luz, como no bom tempo da rainha D. Leonor, quando nas margens do Tejo, entre galeões de conquista, varava docemente o batel que transportava o corpo de Santa Auta, uma das onze mil virgens, companheiras de Santa Ursula, que o imperador Maximiliano enviara á inclita esposa de D. João II. Do traçado da primitiva igreja pouco ou quasi nada resta senão a sugestão de certos elementos arquitectonicos aproveitados em reconstruções, a mais importante depois do macareu de 1755, e a segunda, no tempo de D. Luiz. No claustro, sob pedra rasa, dorme a fundadora das misericordias e sua irmã D. Isabel, num sono eterno de gloria mistica. Tem, porém, a igreja um valioso recheio plastico, toda ela revestida de azulejos e tábuas de pintura, de diversas epocas, que se podem considerar um verdadeiro tesouro. Ha cêrca de 70 anos foi templo fechado ao culto, sendo mais tarde integrada no patrimonio nacional, como museu. Agora, em virtude da Concordata celebrada entre o Govêrno português e a Santa Sé, o lindo templo foi entregue á Igreja.

Daqui, a sua reabertura solene, com a assistencia do sr. arcebispo de Mitilene, que esta manhã ali celebrou missa de pontifical.

A igreja de ao pé do mar abriu as suas portas ás 9 horas, ante enorme aglomeração de gente. Da torre truncada, sinos argentinos, tanto tempo emmudecidos, acordaram, risonhamente. Na rua, os alunos do Asilo Maria Pia, de que é director o sr. dr. Augusto da Fonseca, que foi o fiel depositario do templo durante grande parte da sua intercessão ao culto, formaram garbosos, nas suas fardas da «Mocidade Portuguesa», com os seus pavilhões de quinas e castelos. Já esvoaçavam na nave as sobrepelizes dos seminaristas dos Olivais e do bom padre Alvaro Proença, agora reitor de Enxobregas, por decreto cardinalicio, que é professor de moral no Asilo Maria Pia e ali tem feito uma obra simpatica de pedagogia espiritual. O velho Saldanha que, durante anos, foi o claviculario da Madre de Deus, e que tem na alma a devoção daquelas coisas de arte, parecia tambem contente. Uma responsabilidade a menos, e a casa de Deus que, a-pesar-de pequenina, tem recantos, guardada não só pela sua honradez, mas pela fé dos que entram. A's dez menos um quarto apeava-se o sr. arcebispo de Mitilene, acompanhado do conego Antonio Martins da Silva. Aguardavam-no, com as honras devidas, o padre Proença, o sr. director da Assistencia Publica, dr. Braga Paixão, e o director do Asilo Maria Pia, sr. dr. Augusto da Fonseca. Sua excelencia reverendissima, embora pouco afeito á indiscrição dos fotografos, teve um sorriso de indulgencia á primeira chapa dos reporteres.

A nave rescendia aos cravos côr de

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



Um aspecto do interior da igreja da Madre de Deus durante a cerimonia a que presidiu o sr. arcebispo de Mitilene

As preguntas da semana

■ Quais foram os factos mais importantes registados durante a ultima semana?

■ *Militarmente a situação não sofreu transformações apreciaveis. Nas diversas frentes de operações mantiveram-se as caracteristicas já registadas na semana anterior, as quais se acentuaram em alguns pontos, especialmente, na frente europeia e na frente asiatica. Duma forma geral pode, porém, falar-se duma relativa estabilização em todos os pontos.*

■ Na frente europeia?

■ *Essa designação abrange o conjunto de operações a leste. Dos três sectores em que ela se divide nenhum se modificou quanto á feição da luta. Em Leninegrado continuaram os esforços dos russos para se libertar. Como lhes cabe, nesta fase da guerra, a iniciativa, assinalaram-se alguns progressos seus, mas não foi ocupada nenhuma cidade importante.*

■ Quanto ao sector de Moscovo?

■ *A resistencia alemã em Mojaisk endureceu. Os russos, que chegaram a anunciar a ocupação desta cidade, fulcro da defesa dos exercitos do Reich, não confirmaram posteriormente a noticia. E' possivel que tenham tentado, com pouco exito, um ataque frontal, estando a substitui-lo agora por uma dupla manobra de envolvimento conduzida do norte, em direcção de Rzev, e do sul, a partir de Kaluga. Esta manobra registou, nos ultimos três dias, progressos sensiveis.*

■ Sobre as operações no sul da Russia?

■ *As vantagens conseguidas na Crimeia parecem mais substanciais. Depois do seu desembarque em Kertch e em Theodosia, os russos libertaram toda a peninsula de Kertch, e tudo indica que se preparam para reconquistar a parte ocidental da Crimeia. Fizeram, ao mesmo tempo, um desembarque bem sucedido em Eupatória, ao norte de Sebastopol, colocando em dificuldades as tropas alemãs que cercam esta importante praça forte.*

■ Quais as operações de importancia que se registaram na frente africana?

■ *As forças imperiais britanicas que ultrapassaram Benghasi e atingiram Agedabia não conseguiram ultrapassar esta ultima localidade onde as tropas do «eixo», comandadas pelo general Rommel, opõem resistencia encarniçada. Das três posições fortificadas em que os alemães e italianos se mantinham, a-pesar do avanço do adversario, uma, a cidade de Bardia, caiu; as outras duas, Sollum e Halfaya, proximo da fronteira egipcia continuam a resistir, tendo sido objecto de ataques violentos por terra, mar e ar.*

■ Quanto á situação no Extremo Oriente?

■ *No mar chegaram a noticiar-se perdas importantes de ambos os lados que não tiveram confirmação. Essas perdas incluiam navios de linha e um navio transporte de aviões, o «Langley». Nas Filipinas, após a conquista de Manila, americanos e filipinos encurtaram as suas linhas de defesa e mantêm-se perante a pressão crescente dos japoneses. Em Malaca é que estes realizaram uma progressão muito importante, alcançando Kuala Lampur. Nos outros sectores ha apenas a registar um avanço dos chineses em direcção a Cantão em cujos arredores se travam combates.*

■ Quanto á actividade diplomatica e politica?

■ *Foi apreciavel. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha ainda não regressou a Londres. O ministro dos Estrangeiros, Eden, resumiu os resultados da sua visita a Moscovo. Ribbentrop esteve em Budapeste, cidade que em breve será visitada pelo conde Ciano. Correram boatos insistentes de que a Finlandia desejava fazer uma paz separada com a U. R. S. S. Esses boatos não tiveram confirmação.*

Tropas japonesas desembarcaram em outra ilha do grupo de Borneo

BATAVIA, 11—Forças niponicas desembarcaram na ilha de Tarakan, a nordeste da ilha de Borneo, informa o comunicado das Indias Holandesas. —(O. F. I.).

Comunicado da Birmania

RANGOON, 11 — Comunicado conjunto da R. A. F. e do Exercito: «No sabado bombardeiros «Ave» e «Buffalos», americanos, comandados por oficiais aviadores americanos, bombardearam novamente o aerodromo de Meshod, no Sião, tendo destruido 5 aviões japoneses, entre os quais 3 bombardeiros. Os atacantes não perderam nenhum aparelho.

Nas ultimas 24 horas ouviram-se alarmes aereos em muitas cidades da Birmania, mas as bombas lançadas sobre Rangoon cairam muito longe dos alvos, não causando estragos nem vitimas. Foram tambem lançadas bombas em varios pontos muito espalhados que igualmente não deram resultado».—(E. T.).

A acção da R. A. F. na Birmania

RANGOON, 11.—O major-general Dennys, chefe da missão militar britanica na China, referindo-se ás operações dos aviadores britanicos e americanos na Birmania disse:—«Os resultados por eles obtidos são magnificos. Poupam a Rangoon os sistematicos bombardeamentos que os japoneses levaram a cabo na China».—(E. T.).

Os comandos militares na Australia

MELBOURNE, 11.—Forde, ministro da Defesa, anunciou que a Australia estava dividida em dois grandes comandos militares: oriental, incluindo o sul da Australia, Queensland, New South Wales, e Victoria; ocidental formada pela Australia ocidental. Port Darwin e a Nova Guiné continuavam sob os comandos locais, controlados pelo Comando de Defesa Central.—(Exchange Telegraph).

Multas num regimento inglês para quem proferir palavras obscenas

HALIFAX, 11.—Uma companhia de uma conhecida unidade militar aquartelada no acampamento de Aldershot, resolveu impôr a multa de um centavo por cada palavra obscena que profiram os seus componentes, revertendo o produto a favor do Fundo da Rainha para o Canadá.

Já ha em caixa um milhão de centavos.

A ideia começou com o objectivo de refrear os desmandos de linguaguem, mas tem resultado numa esplendida mina de ouro para recolher fundos.—(United Press).

Na «Tertulia Tauromaquica»

Palestra do cap. Maia de Loureiro

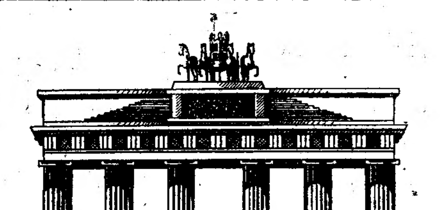
A «Tertulia Tauromaquica» teve hoje a sua XI reunião num almoço em local desconhecido até á ultima hora, como é seu uso, e que foi no retiro «O Policia», decorado com caricaturas de motivos tauromaquicos. A ementa tambem num programa tauromaquico, anunciava que o sr. capitão Maia de Loureiro «maestro incomparavel na arte de mandar... parar e mul... e... tar» falaria acêrca de «os piores touros e os melhores toureiros». Usou antes da palavra o «aficionado» sr. José André, que em nome da «Tertulia» saudou o sr. capitão Maia de Loureiro. O sr. Americo Lopes, presidente do Grupo Humanitario do Bacalhau, associou-se ás saudações ao sr. capitão Maia de Loureiro, socio de merito do referido grupo. O sr. capitão Maia de Loureio, saudado com uma ovação, iniciou depois a sua palestra fazendo o elogio dos touros bravos que de tão diminuidos parecem automoveis em serie de tipo reduzido. Disse que em Portugal a festa de touros nasceu com a nacionalidade, ainda que Afonso Henriques não praticasse a arte que foi doutros reis, como D. João II, D. Afonso VI, D. Sebastião e de muitos nobres até Marialva. Descreveu os transportes que através os tempos serviam pára conduzir ás festas e esperas de touros até á tipoia, que marcou a época do Campo de Santana, como o automovel havia de marcar a do Campo Pequeno. Com espirito declarou que ainda hoje, em dia de tourada no Campo Pequeno, não têm mãos a medir os policias de transito, e a-proposito disse dos pontos de contacto dos touros e dos automoveis, ou pequeninos, como certos toureiros gostam, ou camiões, como os «aficionados» desejariam, e ambos colhendo, por vezes, os peões que se «metem no terreno». Entre aplausos, o sr. capitão Maia de Loureiro concluiu afirmando o seu entusiasmo pela festa do touros, espectaculo incomparavel de côr e movimento. Uma ovação coroou a palestra do sr. capitão Maia de Loureiro de que «Zé Sincero» fez a critica aprovatoria.

Arcebispo-bispo de Aveiro

O sr. D. João Evangelista, arcebispo-bispo de Aveiro e antigo bispo de Luanda, regressou hoje á sua diocese, terminando a sua cura de repouso na Casa de Saude de Lousa, onde lhe foi oferecido um almoço de despedida a que assistiram monsenhor Alves da Cunha, vigario geral de Angola, o antigo governador daquela provincia ultramarina, sr. coronel Lopes Mateus, o antigo medico colonial dr. Damas Mora, o sr. dr. Bernardo Freire, advogado do Contencioso do Banco de Angola, e o director do estabelecimento, dr. Mario Damas Mora, e esposa.

FESTA ESCOLAR

Com a assistencia de varias entidades oficiais, realizou-se hoje na escola primaria da Rinchôa a distribuição de agasalhos, bolos e brinquedos ás crianças que frequentam a escola.



BERLIM

A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Metros	Kc/s
12,45	Noticiario	DZE	24,73	12.130
17,45	Noticiario	DJD	25,49	11.770
19,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
19,30	»	DZE	24,75	12.130
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
20,45	Notic. e Conf....	DJC	49,83	6.020
21,30	Not. e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
21,30	»	DZE	24,73	12.130
21,30	»	DZC	29,16	10.290
22,45	Noticiario	DXN	41,27	7.270
23.00	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
23,00	»	DZE	24,73	12.130
23,00	»	DZC	29,16	10.290
23,15	Conf. Politica ...	DJQ	19,63	15.280
23,15	» ...	DZE	24,73	12.130
23,15	» ...	DZC	29,16	10.290
0,00	Conferencia	DJQ	19,63	15.280
0,00	»	DZE	24,73	12.130
0,00	»	DZC	29,16	10,290
1,15	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
1,15	»	DZE	24,73	12.130
1,15	»	DZC	29,16	10.290

A interessante palestra «Tema do Dia» ouve-se agora tambem ás 21 e 30 na onda de 41 m.

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diáriamente um programa especial das 20 ás 22 horas, e em seguida para o Brasil até ás 2 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

BASKET-BALL

Taça «Preparação»

No campo do Ateneu, efectuou-se esta manhã a primeira jornada para a taça «Preparação», tendo-se verificado os seguintes resultados:

O Campo de Ourique venceu o Ateneu Comercial, em segundas e terceiras categorias, respectivamente por 6-3 e 16-12.

O Benfica ganhou ao Sporting, em terceiras categorias por 14-2, e empatou em segundas, 14-14.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

No quartel da Esperança continuou hoje o torneio de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, disputando-se um jogo da 2.ª volta, no qual a 1.ª Companhia venceu a 4.ª por 19-10.

HANDBALL

Belenenses e «Os Treze» empataram

No campo das Salesias e antecedendo o encontro de futebol Porto-Lisboa, defrontaram-se hoje os «teams» do Belenenses e de «Os Treze», para disputa da taça «Gustavo Padinha», instituida em homenagem ao presidente de «Os Treze».

A partida decorreu com vivacidade e interesse e acabou com os grupos em igualdade, tendo cada um marcado três «goals».

Tomás e Reis (2), pelos «azpes», e Rogerio, Joffre e Matos Moura, por «Os Treze», foram os marcadores dos pontos.

PROVAS DE «TENNIS»

Foi adiado o encontro Algés e Dafundo-Internacional

Devido á chuva que ontem caiu, não se encontrava hoje em condições de ser utilizado o «court» do port Algés e Dafundo, onde uma «équipe» deste clube e outra do Club Internacional de Futebol se defrontavam, em pares-homens, para disputa da taça «Diamantino Dias».

O encontro foi adiado para o proximo domingo.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu esta manhã o torneio de «Volley-Ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, efectuando-se os jogos, a contar para a segunda volta, no campo do quartel da Esperança.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Companhia, 2—Companhia de Reforço, 1.
Recrutas, 2—4.ª Companhia, 0.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje, das 21 horas até de madrugada, o maior espectaculo apresentado pelo empresario *José Miguel*, no qual tomam parte todos os artistas privativos: *Rosa Maria, Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Natividade Pereira, Maria Pereira, Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Alice Magina, Noemia Cristina, Alice de Oliveira, Elisabeth Tavares, Julio Proença, Domingos Silva, José Pereira, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Renato Varela, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos, Antonio dos Santos, Manos Alexanders, Fernando Freitas, José Nunes, Carlos Ramos, Martinho da Assunção, Pais da Silva e Alfredo Mendes.*

CROSS-COUNTRY

A prova do Belenenses

Nos terrenos do seu campo de jogos das Salesias, o Club de Futebol «Os Belenenses» levou hoje a efeito mais uma prova-treino de «cross», reservada a socios simpatizantes, como preparação para a época oficial, que deve iniciar-se no domingo proximo.

Os fins em vista foram plenamente atingidos, porquanto alguns dos atletas estreantes demonstraram bastantes qualidades, pelo que antevemos uma boa epoca de «cross» para os «azues».

O treino, efectuado num percurso de 5.000 metros, forneceu os seguintes resultados:

Seniores—1.º—Noé Pacheco; 2.º—Anacleto Gomes.

Juniors—1.º—Adelino Soares; 2.º—Teodoro dos Santos.

Estreantes—1.º—Augusto Brito Ramalho; 2.º—Augusto Ghira; 3.º—Alberto Rosa; 4.º—Carlos Costa Neves; 5.º—Jorge Lopes; 6.º—Victor Janon; 7.º—Carlos Moreira.

PROVAS DE GOLF

Taça «sir» Charles Wingfield»

No campo do Estoril disputaram-se esta manhã as meias finais do torneio da taça «sir» Charles Wingfield», para as quais se classificaram D. Katya de Andrade, Manuel Brito e Cunha, visconde de Pereira e Antonio Belo.

No primeiro encontro, visconde de Pereira Machado v. D. Katya de Andrade por 2 «up»; M. Brito e Cunha v. Antonio Belo por 4/3.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a final.

A «Befana Fascista»

celebrou-se hoje na Casa de Italia

Celebrou-se hoje na Casa de Italia a «Befana Fascista» do ano XX dedicada ás crianças da colonia italiana de Lisboa e aos pobres, aos quais foram oferecidos agasalhos de lã e brinquedos.

Antes da distribuição dos presentes, as crianças da Escola Italiana de Lisboa realizaram um presepio animado em três quadros: Anunciação, Natividade e chegada dos Reis; cantaram coros religiosos e patrioticos e recitaram poesias sob a direcção do professor Eleuterio Marangoni.

Presidiram a esta caracteristica cerimonia o sr. ministro da Italia e sua esposa e assistiram o consul e esposa, os adidos naval, comercial e militar, os secretarios da legação e do Fascio, todos os funcionarios da legação e do consulado, muitos membros da colonia italiana e numerosas crianças, filhas de italianos, que se apresentaram fardadas com o uniforme fascista.

IMPRENSA

«Jornal de Sintra»

Comemorou hoje o seu 9.º aniversario o «Jornal de Sintra», de que é director o sr. Antonio Medina Junior, o qual publicou um numero especial profusamente ilustrado e com valiosa colaboração literaria e artistica.

Para festejar o acontecimento, realizou-se hoje naquela vila um almoço de confraternização para o qual foram convidados os representantes da Imprensa diaria e a que assistiram numerosas individualidades da região.

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA E O MUNDO ACREDITA!

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas			Estações	Ondas curtas	
12,15		Noticiario.	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30		Actualidades. . . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*)	Noticiario.	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15	(*)	Actualidades. . . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 ks/s).

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

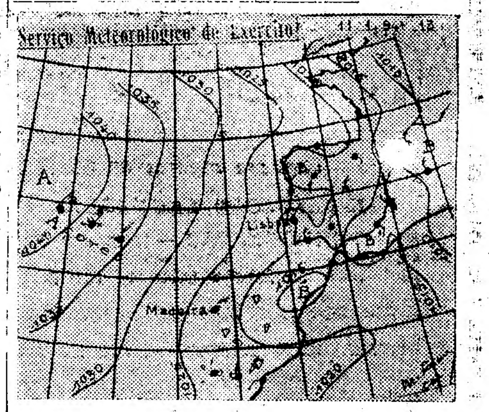
Sempre que seja necessario instituir um regime nutritivo intenso e remineralizante do organismo, a farinha FAMALCA está absolutamente indicada.

O seu medico lhe dirá as propriedades desta farinha,

Famalca

FAMALCA é um produto da Secção Dietética da **FABRICA DE CHOCOLATES Favorita**

O tempo que faz



(linha)	ISOBARA EM MB	(símbolo)	CHUVA
(linha)	FRENTE QUENTE	(símbolo)	CHUVISCOS
(linha)	FRENTE FRIA	(símbolo)	AGUACEIROS
(linha)	FRENTE OCLUSA	(símbolo)	NEVOEIROS
B	DEPRESSÃO OU CICLONE	A	ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que a depressão ontem localizada proximo de Lisboa se deslocou para o sul; estando agora já muito enfraquecida e centrada junto á costa marroquina. Uma outra depressão de pequena profundidade formou-se a noroeste da peninsula.

Em Portugal o estado geral do tempo melhorou já em todas as zonas, mas em muitos pontos observam-se cumulonimbus (nuvens de instabilidade que produzem aguaceiros).

A Madeira não foi afectada pela perturbação a leste do arquipelago; contudo o ceu encobriu-se totalmente.

No arquipelago dos Açores mantem-se a melhoria do tempo mas com abundante nebulosidade em todas as ilhas.

Evolução prevista:

Na massa de ar polar maritimo que interessa agora o nosso país poderão produzir-se no decurso das proximas 36 horas alguns fenomenos de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Ceu muito encoberto durante parte do dia em varios pontos do país e aguaceiros de chuva ou neve.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 12º,5; minima, 6º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 9º,4; minima, 3º,1.*

Vendem-se em todas as boas casas da especialidade

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Para dar cumprimento ao art. 24.º dos Estatutos, faz-se publico que a Assembleia Regional desta Secção se realiza no proximo dia 24 do corrente, pelas 20 e 30 horas, no edificio da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Caso não haja numero legal, para que a Assembleia possa funcionar, fica desde já convocada para as 21 e 30 horas, reunindo com qualquer numero.

ORDEM DOS TRABALHOS

a)—Discussão e votação do Relatorio e Contas da gerencia do Conselho Regional, relativas ao ano de 1941.

b)—Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 1942.

c)—Eleição dos Corpos Dirigentes para o biénio de 1942/1943.

Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Medicos em 10 de janeiro de 1942.

O Presidente da Assembleia Regional
a) **Freitas Simões**

ESTOFOS, MOVEIS E DECORAÇÕES
JACOB & FERNANDES, L.DA
FABRICANTES
RUA LUZ SORIANO, 25
Telef. 26151 — Facilidades de pagamento

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Horizonte», no Nacional

A companhia do Teatro Nacional de D. Maria II deu-nos ontem, com o cuidado e bom gosto que lhe é peculiar, o terceiro original português desta temporada, «Horizonte», de Manuel Frederico Pressler, um novo autor que mereceu ser, francamente aplaudido, pelo que a sua primeira peça tem de frescura e originalidade. Sem vaidosas pretensões, a julgar pela ausencia de publicidade preparatoria e pela presença singela da sua obra, Manuel Frederico Pressler, que nos informam haver já escrito outras peças ainda não representadas, aparece no teatro com uma simpatica aguarela dos costumes da gente do Ribatejo, em bem doseadas meias-tintas de entre comedia e drama, sem carregar os tons da tragedia rustica, que apenas esboça em suave pincelada. Filiando-se no chamado teatro regional, «Horizonte» retrata com inteligencia a gente vizinha daquelas risonhas margens do Tejo que com suas aguas dilue o que noutras paisagens seria motivo de gritos e imprecações: a ardilosa abalada da filha preferida dum pequeno mas rijo lavrador, que teima em a casar com homem de quem ela não gosta, um insignificante bem distante do cavaleiro por ela desejado na contemplação sonhadora da serra, o seu «Horizonte». Com o seu escolhido, abandona o lar paterno em plena festa de vespera de noivado, e o pai afoga a sua dôr no orgulhoso reconhecimento de que ela é bem a sua filha pela obstinada resolução que ele proprio não pôde vencer.

Estes dois caracteres, e os que se movem em torno deles, estão bem traçados e vincados, guardando logica entre si e dentro do meio e do conflito, que é bem preparado no 1.º acto, atinge grande altura no 2.º e tem natural solução no ultimo, sempre com interesse e até com emoção; ainda que o autor não quisesse abusar de estafados motivos emotivos—passe o jogo das duas palavras pelo que pode representar no velho processo teatral. E a linguagem posta na bôca das personagens é simples, espontanea, dum regionalismo proprio, mas facil, que os interpretes não comprometem, ainda que no teatro seja sempre um pouco arbitrario o cunho de pronuncia, mesmo quando observado «in loco», como nos informam haver sido neste caso. Além de que o local da acção não está precisamente marcado adentro do Ribatejo, que em seus limites se confunde com os do Alentejo.

Ao tom da obra corresponde o da representação, em que se destaca Amelia Rey Colaço, tão elegante senhora nas comedias mundanas como forte mulher neste genero de peças regionais. A ilustre directora e encenadora actriz deu ao «papel» da filha do pequeno lavrador ribatejano uma vibrante interpretação que recorda outras suas criações, das que mais portuguêsmente acusaram o seu belo temperamento de actriz. Robles Monteiro deu-lhe a replica, em boa composição, mais de expressão fisionomica que verbal, esta por vezes pouca e confusa, e Raul de Carvalho realizou o seu tipo com traço facil para as suas faculdades de excelente actor. Lucilia Simões compôs conscientemente a figura humilde e resignada duma mulher mal estimada do marido e Maria Lalande animou um «papelinho» de situação paralela, e que sem o seu talento passaria despercebido. O côro da que poderia ser tragedia rustica, se o autor não preferisse, inteligentemente, o já referido tom, é bem entoado por uma teoria de gente da terra, mocinhas e campinos. E tem formas e côres proprias o cenario que Lucien Donnat desenhou e Manuel de Oliveira pintou. O publico aplaudiu com entusiasmo autor e interpretes.—R. P.

Na duvida

O actor Silvestre Alegrim fazia parte de uma companhia que percorria a provincia. Uma noite, precisando de meter um vale, foi ao escritorio da empresa.

—Tem paciencia, meu velho—disse-lhe o secretario. A casa só fez hoje um conto e duzentos.

O Alegrim ficou contrariado, foi para a cena e no meio da representação, parou, fixou a plateia e preguntou ao colega com quem contracenava:

—Olha lá, ó menino... Achas que isto seja uma casa só para um conto e duzentos?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1896, o escritor teatral Barros Queiroz (Amilcar de Barros Queiroz); em 1899, o actor e secretario de empresa Pedro da Assunção.

—Faleceram: em 1890, o escritor Julio Cesar Machado; em 1890, o escritor e empresario Francisco Palha Cesar de Lacerda; em 1896, o poeta João de Deus (João de Deus Ramos), que traduziu de Mery «Amemos o nosso proximo», parabola em 1 acto; «Ser apresentado», comedia em 1 actoc; «Ensaio de casamento», comedia em 1 acto; «A viuva inconsolavel», comedia em 4 partes; «Horacio e Lydia», comedia em 1 acto, em verso, de Ponsard.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1848, na Sociedade de Thalia, por amadores, a comedia em 2 actos «Quem porfia...», de Mendes Leal; em 1877, no Variedades, do Porto, o drama «Os engajadores», de José Joaquim de Carvalho Junior; em 1888, no Avenida, a comedia em 3 actos «De Herodes para Pilatos», tradução de Guilherme Celestino; em 1916, no Olimpia do Porto, a revista «Porto-Lisboa», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa; em 1922, no Chiado Terrasse (Lisboa), a comedia em 3 actos, adaptação de André Brum, «O Juiz de fora»; em 1925, no Trindade, a peça em 3 actos, «A Intrusa», de Luna de Oliveira.

CURIOSIDADES

Em 11 de janeiro de 1890, inaugurou-se o teatro Alegria, na rua do mesmo nome, no local onde esteve outro teatro-barraca, construido por iniciativa de Francisco Jacobety.

O risco do edificio, todo de madeira e ferro, foi de José Augusto Barata, auxiliado pelo maquinista Antonio Augusto da Silva. Representou-se nessa noite pela primeira vez a revista em 3 actos «F F» e «R R», original de Baptista Machado.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Embora ainda combalido da doença que o reteve em casa alguns dias, reassumiu as suas funções no teatro Variedades o empresario Rosa Mateus.

—Armando Ferreira e Luiz Palmeirim traduziram a peça «O emigrado», que entregaram á empresa Alves da Cunha.

—Está marcada para sabado, 17, a primeira representação da revista «Essa é que é essa!», no teatro Maria Vitoria.

—Encontra-se doente o escritor teatral Luiz Galhardo (Filho), funcionario superior da Sociedade de Escritores Portugueses.

—O quadro de comedia da revista da Emissora Nacional «Esta palavra saudade», a transmitir no proximo dia 20, passa-se numa sociedade de recreio da provincia. O actor Alberto Ghira cantará a antiga cançoneta «Sempre a andar».

—A opereta «Princesa dos Dolares», em ensaios no Coliseu dos Recreios, tem a seguinte distribuição nos principais papeis: «Alice, princesa dos dolares», Luiza Nobre; «Daily», Mina Braga; «Cunder, milionario norte-americano», Alvaro Pereira; «Fredy Wehrburg», Guilherme Kjölner; «Barão Hans von Schlusck», Alberto Reis; «Olga Salinska», Salete de Carvalho; «Mistress Thompson», Sofia Santos.

—Foi contratada para a companhia Alves da Cunha a actriz Humilta de Macedo.

—Realizam-se esta semana os ultimos espectaculos, no Variedades, da revista «Manda Ventarolas».

—Os Bombeiros Voluntarios da Amadora realizam brevemente a sua festa anual, no teatro Avenida, para a qual vai ser convidado o sr. Presidente da Republica.

—Tem estado gravemente doente o actor Jaime Zenoglio.

—Devido ao falecimento de Januario Ruivo, a revista «Bichas de rabiar» passa agora a ser ensaiada pelo realizador Rosa Mateus.

—Esta é a ultima semana em que se representa no Coliseu a opereta «Sonho de Valsa», em virtude da companhia ter de partir para o Porto.

Primeiras exibições

«Os 4 filhos de Adão», no Condes

Ingrid Bergman, uma figura feminina que o publico cinefilo fixou e não esquecera, reapareceu ontem no Condes representando o filme «Os 4 filhos de Adão», perfeita realização de Gregory Ratoff, que soube trasladar á tela, com rara inteligencia, a novela de Charles Bonner. O conflito baseia-se no complexo de bondade ou maldade de cada qual e é conduzido com humanidade e interesse, prendendo o espectador e comovendo-o. Além de Ingrid Bergman tomam parte na representação outros conhecidos artistas, como Warner Baxter, Fay Wray e Susan Hayward, outro nome que o publico vai fixar e que neste filme se revela.

Complementos varios, com um jornal da guerra.—*Visor 51.*

ACTUALIDADES

SUPREMO CASTIGO — (Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Rio». Direcção de John Brahm. Artistas: Basil Rathbone, Sigrid Curie, Victor Mc. Laglen e Robert Cummings. Produção, Universal. Distribuição. Filmes Alcantara.

VITORIA NEGRA—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Dark Victory». Direcção de Edmund Goulding. Artistas Bette Davis, George Brent, Humphey Bogart e Geraldine Fitzgerald. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

* * *

Nos restantes cinemas de estreia, continuam os filmes em exibição: Tivoli, «Sangue e Arena»; S. Luiz, «Dois contra o mundo»; Eden, «O Ladrão de Bagdad»; Condes, «Os 4 Filhos de Adão».

Penultimo domingo, hoje, no Coliseu, com o «Sonho de Valsa»

Mais esta semana e foi-se de Lisboa o maravilhoso espectaculo que ninguem devia deixar de ver: «Sonho de Valsa», o ultimo triunfo a que o publico tem assistido no Coliseu com um entusiasmo verdadeiramente delirante. Hoje é o penultimo domingo da deslumbrante opereta. E' aproveita-lo, pois, para admirar as belas vozes, para rir com satisfação e alegria; para assistir a grandiosas cenas de emoção e admirar a mais rica, esplendorosa e imponente montagem que se tem apresentado até hoje. Os preços são baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Horizonte».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Manda Ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dois contra o mundo».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«Dançarina russa».
CONDES—«Os quatro filhos de Adão».
GIMNASIO—«Falstaff em Viena».
ODÉON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«No que pensam as mulheres».
CENTRAL—«Caido do ceu».
CINEARTE—«O homem perfeito».
OLIMPIA—«O seu primeiro crime».
TERRASSE—«A grande sinfonia».
REX—«A passagem do Noroeste».
LYS—«A grande sinfonia».
PROMOTORA—«Luz que se apaga».
JARDIM CINEMA—«A batalha do oiro».
SALÃO IDEAL

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos ás senhoras:

D. Julia da Silveira Viana Talone da Costa e Silva, D. Maria Antonia Tavares de Almeida Carvalho, D. Ester Buzaglo Feio Folque, D. Augusta Vitoria de Almeida Correia de Sá (Lavradio), D. Maria Inês Lobo Bandim Dase, D. Olinda Gabriela Xavier de Barros Neves, D. Ligia Diniz Pina Pinheiro e D. Maria Beatriz Rocha Veloso.

CASAMENTOS

Celebrou-se no Santuario de Fatima, na Cova da Iria, o casamento da sr.ª D. Mariana Augusta Egas de Melo, gentil filha da sr.ª D. Fernanda Cardoso Egas de Melo e do sr. Elias Egas de Melo, com o engenheiro sr. Fernando Pereira Sequeira, filho da sr.ª D. Ana Rodrigues Pereira Sequeira, já falecida, e do dr. José Maria Sequeira. Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo, sr.ª D. Alice Sequeira Monteiro, e de padrinhos o pai da noiva e o cunhado do noivo. sr. dr. Amaro Joaquim Monteiro. Finda a cerimonia, que revestiu um caracter muito intimo, os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

Informação util ás senhoras

No interesse de V. Ex.ª, de novo informamos que a sr.ª D. Maria Gonçalves Simões, ex-mestra da MAISON LOUVRE, instalou o seu atelier na Rua Alves Correia, 35, r/c., telef. 2 9025, onde se executam com bom gosto e perfeição, confecções e chapeus para crianças e senhoras.

PROGRESSOS DA CIVILIZAÇÃO
PODE-SE FINALMENTE EVITAR A CALVICIE!

SIR FREDERIC HOPHINS, celebre biologista, presidente da Royal Society, titular do premio Nobel de quimica e um dos maiores sabios contemporaneos, demonstrou pelo metodo experimental que nenhuma multiplicação celular era possivel sem a intervenção duma substancia misteriosa, tão indispensavel á vida como é o oxigenio e as vitaminas, a *Tryptofane.*

Foi baseado neste principio e prosseguindo as investigações de Sir Frederic Hophins que o Dr. Fritz Bleichrodt, notavel quimico alemão, conseguiu isolar essa substancia e fazê-la entrar na composição dum produto que, juntamente com as vitaminas e as hormonas, resolve eficazmente o problema da vegetação capilar, de que resulta uma inovação unica no seu genero. Sendo facilmente assimilavel pelo couro cabeludo, o que suplanta as exigencias do organismo, fornece ás raizes debilitadas os elementos necessarios á formação e ao desenvolvimento das celulas capilares, acordando a actividade normal dos tecidos geradores e entregando por si proprio a materia prima de que eles necessitam.

E' esta descoberta a noticia sensacional! Ela deu origem a dois produtos denominados:

KRINOGENE PURO, que se emprega com resultados seguros na calvicie declarada, ao preço de 25$00.

LOÇÃO KRINOGENE contra a queda do cabelo, destruindo simultaneamente a caspa, ao preço de 18$00.

Depositarios, BRASIL-FLORA, Rossio, 93, 1.º, Esq.—LISBOA.

Peçam folheto cientifico e descritivo.

O Leão da Estrela
NÃO PRECISA RECLAME
TODAS AS NOITES NO AVENIDA
com MARIA MATOS
Está tudo dito
Aos domingos «matinée», ás 16 horas
Telef.: 27273

GINASIO Ás 21,30 T. 2.0556
A engraçadissima comédia musical
FALSTAFF EM VIENA
Flagrantes imagens da guerra A sala tem aquecimento

Teatro Nacional D. Maria II
Telef. 2 0379
HOJE - ás 21 e 30 - HOJE
2.ª Representação
HORIZONTE
de Manuel Frederico Pressler
Sabado, 17 — A's 4 e 30 da tarde
«Matinée» cultural para estudantes
CASTRO
ULTIMA REPRESENTAÇÃO

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em grandes bailados

VARIEDADES
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Dois contra o mundo
— BOOM TOWN —
com Clark Gable, Spencer Tracy, Claudette Colbert e Hedy Lamarr

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Dansarina Russa
com a grande bailarina VERA ZORINA e os comicos Alan Hale e Frank Mc Hugh

EDEN A's 21 e 30 Telef. 26078
4.ª semana
O ladrão de Bagdad
em técnicolor
com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Os 4 filhos de Adão
com Ingrid Bergman, Warner Baxter e Susan Hayward

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
3.ª semana
Desfile da Primavera
SPRING PARADE
com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
No que pensam as mulheres
Um milhão de anos antes de Cristo

LYS Tel. 48560 A's 21
A grande sinfonia
AS 4 PENAS BRANCAS

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
A BATALHA DO OIRO
O caso do dia

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A GRANDE SINFONIA
AS 4 PENAS BRANCAS

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A passagem do noroeste
Tentação

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Caído do ceu
OS HEROIS DA NEVE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O GATUNO ELEGANTE
com David Niven

O povo suiço

é chamado

ás urnas

no proximo dia 25

BERNE, 11.—Em 25 do corrente o povo suiço pronunciar-se-á sobre a iniciativa socialista a qual consiste em pedir que o govêrno seja eleito pelo sufragio popular directo e que o numero de conselheiros governamentais passe de sete para oito.

O' povo é chamado a pronunciar-se visto que as Camaras não conseguiram chegar a acôrdo a respeito do projecto. Com efeito, o Conselho Federal pronuncia-se pela conservação do «statu quo», isto é, pela eleição através das assembleias e é, por outro lado, favoravel á manutenção do numero de conselheiros em sete.

O Conselho Nacional, por seu turno, rejeita o principio da eleição popular, mas concorda com o numero de 9 conselheiros. O Conselho dos Estados, quanto a ele, rejeita em bloco toda a iniciativa. A opinião publica, entretanto, apresenta as mesmas divergencias. A tese dos socialistas parte do Partido Socialista Democratico que, embora represente fracção importante da massa eleitoral, se vê sistematicamente afastado do poder, pois que a cada eleição de conselheiros os partidos da maioria fazem bloco contra o candidato socialista. Ora o referido partido, que desde antes da guerra dá o seu apoio ao grande esforço da Defesa Nacional suiça, declara que tem o seu quinhão nos sacrificios impostos ao país para defender a sua independencia e a sua neutralidade e que, portanto, é injusto afastá-lo do poder.

Espera, de resto, que o referendo popular aceite o aumento para nóve dos conselheiros. Estes dois lugares a mais iriam para os seus representantes. Varios grupos regionais do Partido Radical, mostram-se, de resto, favoraveis á iniciativa, mas no conjunto dos partidos da maioria a oposição é forte.

Uns objectam que a grande força do govêrno helvetico reside na sua coesão e aptidão dos seus membros que voluntariamente se despojam do «partidarismo» para se dedicarem apenas á comunidade. Estes põem em duvida que um conselheiro socialista possa adoptar atitude analoga. Outra objecção é de ordem etnica. Declaram estes que a divisão de lugares está prudentemente equilibrada entre as diversas fracções linguisticas suiças, divisão essa facilitada pelo actual sistema de eleição parlamentar. Os partidarios do federalismo receiam que a criação duma especie de circulo eleitoral unico falseie rapidamente este equilibrio. Finalmente a Suiça manifesta pronunciada aversão contra a participação socialista, pois receia as desastradas experiencias da Frente Popular nos outros países.

E' de notar que já em 1848 um projecto de eleição do govêrno pelo povo não foi aceite pela margem de um voto e em 1898 uma iniciativa do mesmo genero, da autoria dos conservadores catolicos e dos sociais democratas coligados contra a influencia crescente dos radicais, foi rejeitada por 270 mil contra 146 mil votos.

Presentemente os prognosticos são dificeis, mas as posições eleitorais fazem prever a conservação do «statu quo», a menos que, como se verificou em diversos países, os elementos burgueses votem com menos disciplina do que os socialistas. Mas na democracia suiça em que a educação civica está desenvolvidissima, este genero de casos não parece desempenhar grande papel.—(O. F. I.).

O seu marido gosta de ter horas certas?
Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O 40.º Porto-Lisboa de futebol

A selecção de Lisboa voltou a triun

num desafio que primou pela correcção q

Pela segunda vez nesta época, defrontaram-se hoje, no Estadio José Manuel Soares, os grupos de futebol representativos de Lisboa e Porto.

A despeito da superioridade vincada pela «équipe» lisboeta no encontro efectuado ha três semanas na capital do norte, o interesse pelo jogo desta tarde não diminuiu, visto que os portuenses, parece que em periodo de franca rehabilitação, se fazem representar por elementos novos que ultimamente têm afirmado autentico valor.

O publico acorreu em numero avultado, sem que, no entanto, o campo apresentasse enchente.

Damos a seguir o habitual relato.

Lisboa, 4 -- Porto, 0

Antes do inicio do jogo e com os grupos a meio do terreno, os directores das duas Associações permutaram os costumados cumprimentos.

Em lugar reservado do peão, assiste ao desafio o contingente de Infantaria 13, do Porto, que se encontra entre nós para embarcar com destino aos Açores.

O encontro começou ás 15 horas e 5 minutos, alinhando as «équipes» com as seguintes formações:

Lisboa—Martins; Gaspar e Cardoso; Amaro, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Rafael, Armando Ferreira, Peyroteo, Canario e João da Cruz.

Porto—Bela Andrasik; Antonio Jorge e Guilhar; Anjos, Baptista e Eliseu; Pratas, Julinho, Lucio, Marques e Castro.

Arbitro—Vital Jorge de Sousa, de Lisboa.

A' selecção nortenha coube o pontapé de saida e durante alguns minutos os seus avançados mostraram-se afoitos, invadindo o terreno adversario com á-vontade e parecendo apostados em fazer resultado de mérito. Mas volvidos que foram cinco minutos, os lisboetas, com um «goal» marcado nessa altura, encontravam-se já em vencedores.

Em dois toques preciosos, a asa direita galgou rapidamente o terreno, vendo-se um bom remate de Rafael, que, pelo efeito da bola, Bela Andrasik não pôde segurar. Armando Ferreira acorreu sobre o esferico, que ficara proximo da baliza, e fez o ponto em recarga.

Os lisboetas mantêm-se ao ataque, enleando a defesa portuense numa malha de combinações vistosas, que por vezes a desorienta—e aos 7 minutos fazem, com naturalidade, um novo «goal», marcado por Peyroteo sobre centro de João da Cruz.

E até o fim do primeiro quarto de hora o dominio lisboeta foi absoluto, para o que muito contribuiu o á-vontade com que a linha média manobrou no terreno.

Mas só aos 20 minutos o resultado voltou a sofrer alteração, em face de um novo ponto de Lisboa: João da Cruz desceu pelo seu lado, em bom estilo e, depois de «fintar» o defesa direito portuense, apontou sem grandes possibilidades de defesa para Andrasik.

O jogo tende então para monotonizar-se, visto que a replica dos portuenses é debil.

A' passagem da meia hora, o desafio reveste-se de um pouco mais de equilibrio, esboçando os portuenses alguns ataques. Por falta de entendimento, porém, entre os avançados, as ofensivas são anuladas com a intervenção dos defesas de Lisboa. De resto, todo o grupo tripeiro acusa falta de ligação, jogando medios e dianteiros quasi sempre em desacôrdo. Desta maneira, mesmo neste periodo em que a «équipe» visitante se mostra ao ataque, Martins tem apenas duas intervenções dificeis sobre remates de Pratas e Marques.

O encontro tem descrescido de interesse á medida que se aproxima o intervalo, pois a selecção de Lisboa, que durante largos minutos efectuou jogo acertado e de perfeita compenetração entre todos os seus elementos—com João da Cruz em plena evidencia, actua agora menos ligada, com jogo por vezes algo confuso, a facilitar a tarefa da defesa do grupo do Porto. Neste, Pratas, no periodo derradeiro deste tempo, tem sido avançado mais em destaque, com iniciativas felizes, embora mal concluidas a espaços.

A despeito do melhor sentido ofensivo dos seus companheiros neste ultimo quarto de hora da primeira parte, Bela Andrasik não tem estado inactivo, salientando-se muito especialmente na defesa de um remate de Peyroteo, a concluir um esforço pessoal, e ao interceptar com boa visão os centros dos extremos alfacinhas.

Aos 45 minutos o resultado mantinha-se como já assinalámos—3-0 a favor de Lisboa.

O desafio, diga-se a verdade, tem desiludido bastante, porquanto esperava-se mais da selecção nortenha, integrada de elementos de cujo valor muito se tem falado ultimamente. Os portuenses, porém, e como deixámos dito, têm-se exibido mais do que modestamente, permitindo aquilatar com clareza da crise que atravessa actualmente o futebol nortenho.

Por seu turno, o «onze» de Lisboa, com um inicio de certo modo fulgurante e sem deixar de realizar a espaços jogadas de certo mérito, em carburado com menos brilho do que a sua constituição—quasi todos os jogadores que há dias se bateram contra a Suiça—podia deixar prever.

A SEGUNDA PARTE

O desafio recomeçou ás 16 horas e 12 minutos, apresentando ambos os «teams» ligeiras modificações. No Porto, Levi substitue Bela Andrasik, magoado durante o primeiro tempo. No grupo de Lisboa, Ferreira cedeu o lugar a Soeiro.

Logo de inicio uma má jogada de Gaspar Pinto deu ensejo á marcação de um «corner» contra Lisboa. Por instantes os tripeiros ainda se mantiveram ao ataque, mas breve os jogadores de Lisboa entram a evolucionar no terreno com acerto identico ao do começo da primeira parte, efectuando uma serie de jogadas com a bola rente ao terreno, com precisão por vezes desconcertante.

Como no entanto os defesas do Porto melhoraram, os remates ás redes não são frequentes, havendo apenas a assinalar, dentro dum periodo de cinco minutos, uma boa defesa de Levi, por alto, sobre pontapé de Canario.

A seguir a uma fase em que os dianteiros lisboetas falham repetidos remates, particularmente Rafael, que nesse capitulo tem sido de manifesta infelicidade, e em que se ouviram assobios de parte do publico, o encontro movimenta-se mais, disputando-se a bola com maior ardor.

O avançado-centro portuense magoa-se fortemente quando iam decorridos 15 minutos, abandonando o terreno. O suplente Larzen ocupa o seu lugar.

A «équipe» do Porto, sem chegar a grandes apuros, tem melhorado neste tempo sensivelmente, e, embora se empregue mais á base de energia do que num conjunto de boa tecnica, dá resposta decidida á formação contraria.

E' certo que este esforço dos homens do norte não atinge resultados praticos, visto que os remates sobre as redes á guarda de Martins são raros e pouco perigosos, excepto numa intervenção do inetrior esquerdo, Marques, que obrigou o novo guarda-redes nacional a desviar o esferico para «corner». Mas o principal mérito deste «volta-face» do grupo portuense reside sobretudo no facto de evitar o jogo ofensivo dos lisboetas, justificando o acerto de que a melhor defesa ainda reside num bom ataque...

João da Cruz e Rafael trocaram os seus lugares, com possivel beneficio para este ultimo, com que o publico do lado onde jogava—o do peão—não se mostrava de bom humor.

Joga-se nesta segunda parte com mais acentuado equilibrio do que na primeira—mas o jogo baixou nitidamente de qualidade, decorrendo a espaços algo confuso.

As operações desenrolam-se mais ao centro do terreno, aqui e ali registando-se uma esporadica intervenção dos guarda-redes, e estas mesmo sem grande perigo—excepção feita a um remate do interior direito, Julinho, que obrigou Martins a pôr em equação todas as suas faculdades.

Os choques entre os jogadores dos dois partidos, e até mesmo de igual «équipe», sucedem-se com frequencia, tornando o jogo feio e dificiente como espectaculo.

Só aos 36 minutos, e de maneira ainda assim duvidosa para muitos, Lisboa conseguiu aumentar a sua vantagem num periodo em que atacava com certa insistencia. Peyroteo rematou de cabeça um centro de João da Cruz e Levi lançou-se á bola, que conseguiu segurar, mas dando a uns a impressão de que tinha feito sobre a linha de «goal» e a outros já dentro das redes. O arbitro validou, porém, o ponto e grande parte da assistencia reprovou a sua decisão, manifestando-se com assobios.

Com o aproximar do fim do encontro, os lisboetas afirmam maior dominio mas continuam a exibir-se francamente mal, demorando muito a bola nos pés e passando-a em más condições.

O publico, dando mostras de má disposição, principia a abandonar o terreno muito antes do encontro atingir o seu termo.

Até aos noventa minutos o «score» não sofreu nova alteração: Lisboa ganhou o seu 40.º desafio com o Porto por 4-0.

O «match» teve apenas 45 minutos de regular futebol. Na segunda parte foi jogado inferiormente, chocando ainda mais a fraca exibição do grupo lisboeta, dada a categoria internacional de quasi todos os seus componentes.

O «team» do Porto teve, como já dissemos, exibição mais do que modesta, acentuadamente diferente daquela que o valor do futebol tripeiro afirmou em tempos ainda pouco longinquos.

Na «équipe» do sul salientaram-se a linha media e João da Cruz. Entre os nortenhos, os guarda-redes Bela e Levi e a asa direita do ataque.

A arbitragem foi imparcial e sem dificuldades de maior.

TERMINOU O CAMPEONATO

da II Divisão da A. F. L.

Ficou hoje concluido o campeonato da II Divisão da A. F. L. A ultima jornada teve escasso interesse, pois o vencedor da prova ficou apurado ha oito dias.

O Marvilense, «leader» desde o começo, logrou na penultima «saida» tal vantagem sobre o segundo classificado que, quaisquer que fossem os resultados dos desafios de hoje, a sua vitoria estava segura.

E, assim, o interesse limitou-se á luta entre o Marvilense e o Chelas, «team» que animou extraordinariamente a competição. O desafio entre ambos apresentava-se como o melhor da jornada, principalmente por se efectuar no cam-

Inaugurou-se ho

a «Casa

com a assistencia do sub

SETUBAL, 11.—(Pelo telefone).—Efectuou-se hoje nesta cidade, no meio de grande entusiasmo da classe piscatoria, a cerimonia da inauguração da Casa dos Pescadores de Setubal, velha aspiração que se traduziu em realidade através de um belo edificio de dois andares, nos quais se encontra moderno material sanitario e outro para utilização dos pescadores e dos componentes de suas familias.

A cerimonia foi presidida pelo subsecretario de Estado das Corporações, sr. dr. Trigo de Negreiros, que chegou a Setubal pelas 16 e 30, sendo recebido á entrada pelos srs. dr. Barreiros Cardoso, governador civil; comandante Henrique Tenreiro, da Junta Central das Casas dos Pescadores; capitão-tenente Sá Linhares, capitão do porto e presidente da Casa dos Pescadores; tenente Cardoso dos Santos, comandante da Policia de Segurança; dr. Judice da Costa, delegado do Instituto Nacional do Trabalho; major Ricardo Durão, presidente da União Nacional; representantes da «Legião Portuguesa» e da «Mocidade»; comandante militar e oficialidade da guarnição; oficiais da Armada; coronel Linhares de Lima, presidente da Junta de Provincia da Estremadura; corpo clinico da Casa dos Pescadores, pelas crianças que frequentam a Casa de Trabalho, que saudaram aquele membro do Govêrno muito carinhosamente, e por dezenas de pessoas de

BAR **CRISTAL** DANCING das 23 às 5 da manhã
HOJE— Exibição entre outras artistas de variedades, da muita aplaudida e notavel bailarina
MARUJA HEREDIA
ORQUESTRA CARAVANA
Selecção Rigorosa
CHÀS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2
AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925

GABARD
CAS
Por menos 30 a 50 %
Em LISBOA -
(Esquina da
No PORTO -
(Esquina da R

...far facilmente por 4-0

...ue os dois grupos demonstraram

...po dos chelenses—capazes de surpreender os novos campeões.

O Estoril e o Sacavenense, jogando fora de casa, apenas teriam de encarar os seus jogos com cautela... mas mesmo assim mereciam favoritismo.

O Casa Pia ganhou sem jogar, marcando os três pontos.

Em reservas, a vitoria final pertenceu ao Estoril; em segundas, o União, com um jogo a menos, deve vir a ser o vencedor.

Em categorias de hora, a classificação ficou assim ordenada:

1.º—Marvilense	*36*	*pontos*
2.º—Estoril Praia	*35*	»
3.º—Chelas	*34*	»
4.º—Casa Pia	*30*	»
5.º—Sacavenense	*29*	»
6.º—Futebol Benfica	*25*	»
7.º—Operario	*21*	»
8.º—União Lisboa	—	»

Chelas, 5—Marvilense, 3

Jogo no campo do Chelas.

Os campeões sofreram a sua segunda derrota do torneio e sem motivo para lamentações, porquanto o Chelas, certamente, porque a sua vitoria sobre os vencedores da prova constituia compensação para as suas perdidas esperanças, jogou com decidida boa vontade e... com a sua dose de felicidade.

Foi assim, que, aos 21 minutos, os chelenses com a vantagem de 4 «goals», sem resposta, pareciam dispostos a uma «despedida» airosa. Este resultado manteve-se até aos 41 minutos, altura em que os marvilenses, concretizando uma reacção energica, iniciada pouco antes, abriram o seu activo, com um «goal» de Marques, logo seguido de outro, de Sebastião, aos 43 minutos. França, aos 8 minutos, Calé, aos 12, e Rogerio, aos 13 e 21 minutos tinham sido os autores dos tentos do Chelas.

Ao fim da primeira parte: 4-2.

Depois do intervalo, o Marvilense voltou á luta disposto a uma recuperação. Neves, aos cinco minutos conseguiu reduzir a diferença para 5-3 e o jogo passou a ter uma feição de equilibrio com fases de agrado, repartidas pelos dois meios campos.

A' passagem do quarto de hora, Rogerio, do Chelas, e Sebastião, do Marvilense, travaram-se de razões, o que lhes valeu serem expulsos do terreno.

E o marcador só voltou a funcionar, aos 40 minutos, quando o ex-belenenses Rodrigues Alves, obteve mais um «goal» para o Chelas, fixando o resultado em 5-3.

Os chelenses mereceram amplamente o resultado pelo que jogaram na primeira parte.

Em reservas: Chelas, 4-Marvilense, 2.

Em segundas: Marvilense, 3-Chelas, 2.

Estoril Praia, 4—Futebol Benfica, 0

Jogo no campo «Francisco Lazaro», arbitrado por Antonio Santos e assistido por pouco publico.

Nos primeiros minutos, os donos da casa, opondo á melhor tecnica dos visitantes, desmedido entusiasmo, conseguiram ligeira vantagem.

Não passou, porém, muito tempo sem que os estorilenses, recompondo-se, chamassem a si o comando do desafio. No breve espaço de dois minutos e meio, o Estoril Praia obteve 3 «goals» feitos por Fonseca e Ernesto (2) e isso deve ter influido no animo do adversario que até ao intervalo se limitou a consentir o dominio dos visitantes.

Ao fim dos 45 minutos: 3-0.

No segundo tempo, os estorilenses, seguros da vitoria, e os benfiquenses, conformados com o resultado, lutaram sem grande entusiasmo, fornecendo uma partida de fraco interesse, a que faltou até a frequente marcação de «goals».

Só no derradeiro minuto é que o resultado se fixou, mercê dum «goal» de Raul Silva, a traduzir a melhor exibição, sob o ponto de vista tecnico, dos rapazes da Costa do Sol.

Em reservas—F. Benfica, 6—Estoril Praia, 1.

Em segundas—F. Benfica, 2—Estoril Praia, 2.

Operario, 1—Sacavenense, 1

Jogo em S. Vicente.

Na primeira parte, o jogo decorreu equilibrado, com avançadas perigosas de qualquer dos «teams» em luta. Coube, porém, ao Sacavenense marcar o unico «goal» deste tempo, aos 30 minutos, por intermedio de Oldegario.

Desde o começo da segunda parte, o Operario empregou-se a fundo, mas só conseguiu o empate já no declinar do desafio, por intermedio de Amorim.

O desfecho da contenda, ajusta-se, perfeitamente ao trabalho produzido pelas duas «équipes».

Em reservas—Operario, 2—Sacavenense, 0.

Em segundas—O Sacavenense faltou, pelo que os pontos foram atribuidos ao adversario.

...e em Setubal

...los Pescadores»

...ecretario das Corporações

...representação na cidade de Setubal.

O sr. dr. Trigo de Negreiros visitou demoradamente todas as dependencias da modelar Casa dos Pescadores—uma das mais belas e perfeitas do litoral português—após o que se efectuou uma sessão solene comemorativa da inauguração.

Presidiu o sr. subsecretario das Corporações ladeado pelas entidades oficiais. Entre a assistencia viam-se centenas de pessoas e, entre estas, uma numerosa representação da classe piscatoria.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Barreiros Cardoso que, em nome do distrito, salientou a importancia daquele melhoramento no quadro da politica social do Estado Novo, após o que saudou o sr. dr. Trigo de Negreiros, cuja presença agradeceu em nome da cidade e dos pescadores.

O sr. comandante Sá Linhares falou em seguida para descrever a função da Casa dos Pescadores e enumerar os beneficios que os trabalhadores do mar nela encontrarão.

Devem ainda usar da palavra outros oradores entre os quais o sr. comandante Henrique Tenreiro—grande impulsionador da obra de assistencia aos pescadores—e o sr. subsecretario de Estado das Corporações, a quem foi tributada uma calorosa manifestação no momento de inaugurar o belo edificio.

...NES
O maior de todos os sortidos
...A INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(...ua do Ouro) — Telefone 2 1758
Rua de Santa Catarina, 84
(...Passos Manuel) — Telefone 6645

O campeão de Braga

disputará o campeonato nacional da I Divisão

PORTO, 11. (Pelo telefone)—Para apuramento do representante das regiões de Braga ou Aveiro no campeonato nacional da I Divisão, realizou-se hoje, no campo da Constituição, o encontro entre o Vitria, de Guimarães, e o União de Lamas, campeões, respectivamente, dos seus distritos, vencendo o primeiro por 6-4, num desafio rijamente disputado.

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

A VI exposição

de aves canoras e ornamentais

abriu hoje no Ateneu Comercial

CANARIO-CANTOR CAMPEÃO DE 1941
do sr. Francisco Junqueiro

UM CURIOSO EXEMPLAR DE PINGUIM
do dr. Leite Duarte

UM LINDO EXEMPLAR DE GARÇA
do dr. Alfredo Guisado

(Lêr noticia na 7.ª pagina)

O «Lamoricière»

afundou-se

por terem aluido algumas chapas do costado

ARGEL, 11—Desembarcaram 23 naufragos do «Lamoriciere». Vinham no «Gouverneur General Chanzy» e no seu numero figuram 11 tripulantes dos 40 que se salvaram. O numero de tripulantes era de 120.

Os naufragos contam que o comandante do navio morreu no seu posto, indo para o fundo com o navio, agarrado á ponte de comando. Dos relatos varios reconstituem-se assim as circunstancias do tragico naufragio:

O «Lamoriciere» largara de Argel na terça-feira. Na quarta-feira, pelas 20 horas, á entrada do Golfo de Leão, passada a Minorca caiu sobre ele tempestade de inaudita violencia. Sob as rajadas de vento o barco inclinou-se de tal maneira que se teve de mudar de estibordo para bombordo a carga, a-fim de compensar a inclinação.

Durante toda a noite trabalhou-se afanosamente nesta mudança de carga trabalho que se prolongou por toda a manhã de quinta-feira. Na tarde deste dia o barco começou a meter agua, pelas chapas do casco. A's 17 horas, era tanta a agua que as bombas não davam esgotamento suficiente. Os passageiros formaram então cadeia, com baldes, para ajudarem a dar vasão ao mar que entrava no barco. A's 17 e 30 o «Lamoriciere» abria um rombo importante por onde a agua, precipitando-se, alcançou a camara das caldeiras. A-pesar dos esforços de todos, as maquinas paravam ás 18 horas e três horas depois as luzes apagavam-se. Estava perdida a esperança de repor em andamento os motores. Entre as maquinas e as caldeiras fecharam-se as comportas e o barco começou a afundar-se.

Cenas dramaticas durante o salvamento dos naufragos

Era 1 hora e o comandante mandou um S. O. S. Até ao dealbar todos, tripulantes e passageiros, empregaram-se esforçadamente para baldear a agua, mas a tarefa era superior a todas as forças. O «Lamoriciere» inclinava-se cada vez mais e já não era mais que um destroço quando apareceu—eram 9 horas — o «Governeur General Geydon». De bordo deste tentou-se, durante horas, lançar cabos ao «Lamoriciere», mas o vento e a grande agitação do mar frustraram todas as manobras. A's 11 horas chegaram ao local mais navios, entre os quais o «Gouverneur General Chanzy».

Tentou-se então o transbordo de passageiros por meio de chalupas. A tempestade, porém, redobrava de furia e duas chalupas foram projectadas com tanta força contra o casco do «Chanzy» que os passageiros que nelas se encontravam cairam ao mar. Lançaram jangadas e alguns conseguiram agarrar-se a elas. Entretanto o «Lamoriciere» afundava-se cada vez mais e, ao meio dia, voltando-se, sossobrava definitivamente.

Era impossivel lançar ao mar embarcações. As vagas eram altas como montanhas e durante sete horas foi uma luta terrivel. Os barcos soltaram pelos costados, cabos e escadas. Os naufragos, agarrados a boias e jangadas, eram levantados a grande altura pelas vagas e á passagem junto dos barcos eram apanhados pelos salvadores, postados no ultimo convés. Mas muitos levavam-nos as vagas para longe. Outros, cansados, as forças perdidas, deixavam-se cair de novo no mar quando os estavam a içar.

O salvamento prolongou-se, nestas condições, pela noite adiante. O «Gouverneur General Chanzy», seguiu então para Argel, emquanto outros navios ficavam no local do sinistro á procura de naufragos.—(O. F. I.).

TOMATO JUICE N.º 1
Uma taça de **Tomato Juice n.º 1** substitue com vantagem um prato de sopa.
Admiravel alimento para sãos e doentes, pessoas idosas e crianças.
Um pouco de **Tomato Juice n.º 1** na sopa melhora o seu sabor.
Tome **Tomato Juice n.º 1.**
Unicos distribuidores
Estabelecimentos J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONT'ESTORIL

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os «Amigos de Lisboa» visitaram

a Assembleia Nacional

Como noticiámos, o Grupo «Amigos de Lisboa» fez esta tarde a sua visita de estudo ao edificio da Assembleia Nacional.

Dirigiu a visita o escritor sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Assembleia Nacional, que, antes de a iniciar, fez um resumo sucinto da historia daquele edificio. Depois da prelecção, que foi muito apreciada por todos os visitantes, estes, sempre acompanhados pelo sr. Joaquim Leitão, visitaram todas as dependencias do edificio, admirando especialmente as majestosas salas dos Deputados, da Camara Corporativa e da biblioteca.

A proxima visita dos «Amigos de Lisboa» é ao edificio da Madre de Deus.

DR. AMILCAR MOURA

Terminou na sexta-feira as provas do concurso para interno dos Hospitais Civis, ficando admitido, o sr. dr. Amilcar Moura.

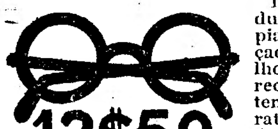
Serviço «Sud-Express»

Para facilidade das comunicações ferroviarias de Lisboa com todos os países da Europa Continental, inicia-se no dia 10 de janeiro um serviço directo de Pampilhosa a Hendaya com uma carruagem-camas, contendo tambem lugares simples, da Companhia dos Wagons Lits, em combinação com a Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta e Rêde Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhois. E' assim restabelecido o Serviço Sud-Express, com o seguinte horario:

Lisboa, p. 8,40; Pampilhosa, c. 12,14; p. 12,35; Santa Comba, c. 13,22; p. 13,25; Guarda, c. 15,46; p. 15,55; V. Formoso, c. 17,02; p. 17,23; F. Oñoro, c. 17,25 (a); p. 19,25; Salamanca, c. 23,25; p. 23,50; Medina del Campo, c. 1,55; p. 3,20; Miranda del Ebro, c. 8,20; p. 8,35; Irun, c. 12,30; p. 13,15; Hendaya, c. 13,20.

Irun, p. 17,50; Miranda del Ebro, c. 22,00; p. 22,25; Medina del Campo, c. 3,40; p. 6,10; Salamanca, c. 8,18; p. 8,51; F. Oñoro, c. 12,38; p. 13,30; V. Formoso, c. 13,35 (b); p. 14,30; Guarda, c. 15,55; p. 16,40; Santa Comba, c. 18,53; p. 18,56; Pampilhosa, c. 19,39; p. 20,29; Lisboa R, c. 0,17.

Notas—(a)—Hora espanhola, 18,25. (b), Hora portuguesa, 12,35.



12$50

E' o preço graduado para miopia ou vista cançada. Artigo melhor -- sem ou com receita medica — tem 25 % mais barato. Queira mandar a receita, que envio para toda a parte á cobrança.

SILVA, «oculista». Rua da Madalena, 199-2.º — LISBOA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

Pela 2.ª secção da Secretaria Judicial da 1.ª vara e nos autos de execução sumaria que João Matias Laurentino move contra José da Silva Junior que tambem assina José da Silva Mendes, casado, proprietario, morador no lugar da Papagovas de Baixo, concelho da Lourinhã, correm éditos de 20 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do executado para no praso de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus pedidos, nos termos do art.º 865 do Código do Processo Civil. Lisboa, 6 de Janeiro de 1942. O Chefe da 2.ª secção da 1.ª vara, *Candido José de Carvalho.* Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Mario Estevão Cardoso.*

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro (Direcção da Exploração — Linha de Bragança) aceita, até ás 17 horas do dia 15 de janeiro, propostas para o fornecimento de 1200 toneladas de lenhas rijas (sobro, carrascó, carvalho, freixo e zimbro, etc.), para entrega em partidas mensais de 200 toneladas, e 1.200 toneladas de lenha de pinho e eucalipto, para entrega em partidas mensais de 200 toneladas. A lenha será entregue rachada e carregada, sobre vagões. As achas terão as seguintes dimensões: comprimento entre 0,60 a 0,70—grossura minima 0,10, maxima 0,12 metros. A lenha será carregada nas estações da linha. As propostas serão enviadas ao engenheiro-director da Exploração—Mirandela—Gare, em carta fechada, tendo exteriormente a indicação bem visivel «*Proposta para o fornecimento de lenhas para a linha de Bragança*». A Companhia reserva-se o direito de anular o concurso, caso as propostas apresentadas não sejam convenientes para os seus interesses.

VIDA ARTISTICA

Exposições de Arte

Continuam abertas ao publico, com entrada gratuita, as exposições de trabalhos de pintura dos artistas Tulio Vitorino e José Cavadas, que têm alcançado grande exito. O Estado adquiriu para o Museu de Arte Contemporanea os quadros intitulados «Gerez», do pintor José Cavadas, e «Manhã de Sol», «Mercado de Loiça», «Sol Encoberto» e «Manhã na Praia», do pintor Tulio Vitorino.

As exposições encerram-se no dia 14.

Sociedade Portuguesa de Matematica

A Direcção da S. P. M. deliberou que as suas reuniões para a apresentação de comunicações se realizem nas segundas e quartas segundas-feiras de cada mês, ás 18 horas, na Faculdade de Ciencias de Lisboa (Secção de Matematica), quando para elas haja assunto.

A primeira reunião realizar-se-á em 12 de janeiro corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

José Gaspar Teixeira:—«Os Teoremas de Gauss-Lucas e Laguerre»; *Antonio Maria da Costa Leão:*—«Metodo para a construção da função inteira interpoladora e «Metodo para calculo de um limite superior das raizes duma equação algébrica»; *Antonio Monteiro e Hugo Ribeiro:*—«Fecho e seus invariantes em sistemas parcialmente ordenados»; *José Sebastião e Silva:*—«Sôbre um metodo de resolução numerica de equações algébricas semelhante ao de Graffe»; *José Ribeiro de Albuquerque:*—«A noção de fronteira em Topologia».

O PRIMEIRO SALMÃO

foi vendido por 847$50!

SEIXAS DO MINHO, 10—Pescou-se no rio Minho, em Monsão, o primeiro salmão desta época, que foi vendido aqui já em terceira mão e obteve o preço de 75$00 o quilo. Como o seu peso era de 11 quilos e 300 gramas, rendeu a importancia de 847$50!

O NAUFRAGIO DUMA CANÔA

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10.—Hoje, de tarde, foi posta a flutuar a canôa espanhola da pesca de marisco que, conforme o «Diario de Lisboa» informou, se voltou ha dias em frente de Canelas, afundando-se.

O cadaver do tripulante Manuel Arena Piché, unica vitima do sinistro, foi encontrado envolto na vela da embarcação.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Prosseguiram hoje, após as ferias, os exercicios para os legionarios, recrutas, prontos e das especialidades, pertencentes aos varios batalhões do Comando Distrital de Lisboa. Os legionarios recrutas dos batalhões 3 e 5 receberam instrução no quartel da G. N. R. dos Paulistas, e os pertencentes aos batalhões 4 e 9 em Santa Barbara. Em Caçadores 5 houve instrução para os recrutas dos batalhões 6 e da Formação do Comando Distrital e no quartel da 3.ª Companhia de Saude, na Graça, para os recrutas dos batalhões 2, 8 e 22 e «terços» independentes n.os 62, 63 e 65.

Os legionarios recrutas dos «terços» independentes n.os 7 e 64 tiveram tambem exercicios com arma e de movimento no regimento de infantaria 1. O batalhão n.º 2 recebeu instrução de tactica e de combate, para o que se concentrou na fabrica de Chelas. O «terço» permanente do batalhão n.º 6 teve tambem instrução na sede da sua unidade. Em caçadores 5 compareceram os legionarios que constituem o «terço» de especialistas e ainda os que recebem instrução de observadores. Na fabrica de Polvora de Barcarena e na Manutenção Militar, tiveram exercicios com arma os legionarios pertencentes, respectivamente, aos «terços» n.os 61 e 62, estes de defesa passiva.

Os srs. general Casimiro Teles, tenente-coronel Coutinho de Castro e tenente Soares da Cunha, respectivamente, comandantes geral e distrital e adjunto da «Legião Portuguesa» estiveram em algumas unidades, onde assistiram á instrução.

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, houve tambem instrução para os legionarios recrutas da «Brigada Naval», a qual foi ministrada pelo comandante de «lança» Guimarães.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

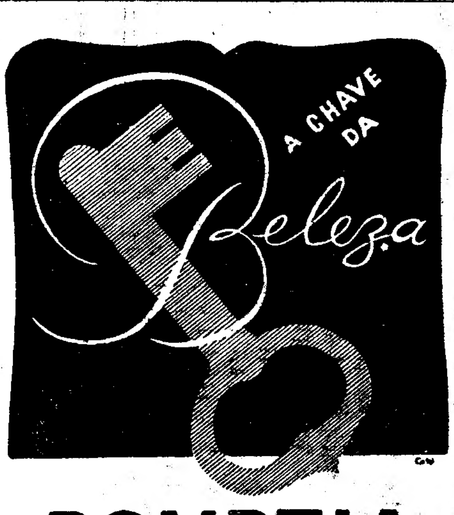
Recomeçaram hoje as actividades da Escola Central de Graduados da «Mocidade Portuguesa», para comandantes de «castelo».

Devido ao estado instavel do tempo, a instrução não se efectuou no Parque José Maria Eugenio, em Palhavã, mas sim no Liceu de Camões, onde foi ministrada sob a direcção do respectivo director, sr. capitão Viana.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—S. Taciano Martir.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora das Mercês, ás 10, missa rezada; ás 13 e 20, adorações ao Santissimo.



POMPEIA

Ao examinarmos as vidas das mais belas mulheres da antiguidade, concluimos que já então elas valorizavam e realçavam os seus dotes naturais, empregando produtos de beleza. Esta presciencia de refinamento do belo é mais do que suficiente para justificar o **eterno feminino.**

Na antiga Roma, os produtos POMPEIA foram sempre os preferidos pelas formosas patricias e pelas proprias imperatrizes. Piver, obtendo essas formulas, actualizou-as cientificamente, sendo o unico perfumista no mundo que hoje fabrica produtos **POMPEIA.**

Portanto, para a sua «toilette» ser rigorosamente perfeita e completa, tem que usar o **CREME** e o **PO' DE ARROZ POMPEIA.**

L.T. PIVER

Tanques

Vendem-se novos para 9.000 litros chapa 6mm.

Rua Tomaz Ribeiro, 83.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

C. M. L.

Concurso para fornecimento de forragens

Em 30/1/42, realizar-se-á, pelas 16 h., nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O prog. e cad. de enc., estão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F., Rua de S. Julião, 190, 4.º, todos os dias uteis das 11 ás 17 h.

O deposito prov. de 8.850$00 é efectuado na C. G. de Depositos, com guia passada pela 1.ª Rep. da D. S. F., ou no acto.

Lisboa, 10/1/942.

O PRESIDENTE,

Eduardo R. de Carvalho

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)

R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69

Lisboa (Delegação)

«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273

TEL. 2 1363

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ...... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações.

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de 9 % com os n.os: 951/60 1.771/80 3.361/70 3.581/90 e 4.281/90, da emissão feita por virtude da portaria n.º 5.356 de 14 de Agosto de 1928.

O pagamento dos juros relativos ao 2.º semestre de 1941 e dos titulos amortizados começará no dia 2 de Janeiro proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

A importancia liquida de avença de selo e de registo é de 4$35 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Este pagamento efectua-se em Lisboa na Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1941.

O Administrador Delegado

Pedro Joyce Diniz

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações da serie Mirandela-Bragança, com os n.os: 30.656/60 31.631/5 39.701/5 40.786/90 47.066/70 48.431/5 e 50.916/20.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 2.º semestre de 1941 (cupão n.º 77), começará no dia 2 de Janeiro proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de 1$64 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Este pagamento efectua-se em Lisboa na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

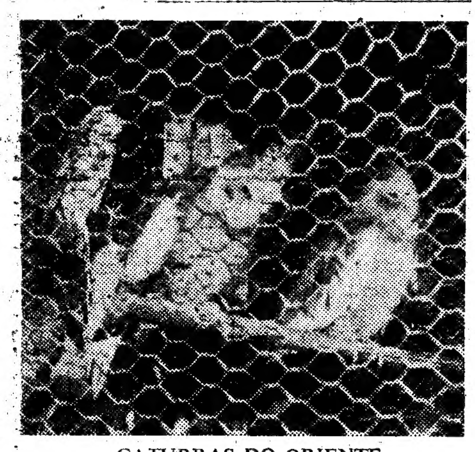
Lisboa, 20 de Dezembro de 1941.

O Administrador Delegado

Pedro Joyce Diniz

A VI exposição

de aves canoras e ornamentais



CATURRAS DO ORIENTE
do dr. Alfredo Guisado

Inaugurou-se hoje, no Ateneu Comercial, a VI Exposição de Aves Canoras e Ornamentais, com dois concursos, qual deles o mais apaixonante: um de canto e outro de beleza. A-pesar dos nossos passaros, segundo a moral dos mais cultos e subtis fabulistas não serem vaidosos, concorreram centenas deles, uns de caracteristicas indigenas, outros de origem estranha, estes, porém, devidamente aclimatados. As dependencias do Ateneu converteram-se num autentico salão de concertos sinfonicos. Sob a batuta invisivel do Criador, os executantes, por vezes, discordantes, tocam os mais diversos instrumentos num *pot-pourri*, onde ha fragmentos da *Tosca*, carusiana — tenores não faltam!—e até as valsas, de Strauss, fazendo uma desleal concorrencia ao Coliseu dos Recreios que, mesmo em baixo, tem no cartaz uma obra do mestre da opereta vienense. São mais as aves de canto que as ornamentais.

Há canarios ás centenas, desde o belga gemado, que se afirmou um extraordinario baritono, em competencias anteriores, até ao hibrido pintasilgo, que salta de poleiro em poleiro, soltando, por vezes, uns liricos queixumes, como o rouxinol enamorado de Bernardim Ribeiro. Mas há ainda o canario *salmão*, sem pôpa; o *laranja, o branco, o verde*, e, finalmente, o *amarelo* comum da especie. Não se calcula, porém, a variedade das aves exoticas, semelhantes ao canario, mas duma diversidade de colorido que abrange todas as gamas do arco-iris. Têm nomes curiosos. Alguns deles: *dominó, degolado, bico de lacre, papo-celeste, guarda-marinha, peito de fogo, bengalins do Japão, bigodes*, etc. E' um nunca acabar. Uns têm um dôce som de cravo, na garganta; outros, tons roucos de batuque, outros, ainda, estridencias de cimbalos.

As aves ornamentais são mais raras. Araras, catatuas, pêgas, corvos—e até um anfibio pinguim que, em vez de asas, têm barbatanas, e que não pertence, segundo os ornitologistas consagrados, á multidão do reino alado.

Na exposição figura tambem o celebre orfeão de canarios do Radio Club, orquestra famosa de 10 executantes, verdadeiros violinos de oiro, que se fez ouvir, na vespera do Natal, como um côro de serafins.

A exposição, que se prolonga até ao dia 14, foi hoje muito visitada. Foram distribuidos numerosos premios, taças e medalhas de oiro e de prata. No campeonato de canto nacional ficaram classificados em primeiro e segundo lugares os canarios do sr. Francisco Rodrigues Junqueiro. O grande premio de Lisboa foi conferido aos srs. José Barata Ribeiro e Joaquim da Cruz Faria, e o Grande Premio Internacional, coube ao sr. José Pedro da Silva.

Relratos de arte
TONY
Av. DA LIBERDADE, 140-1.º

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

UM FURTO PERIGOSO

MONTREAL (Canadá), 11 — O dr. Ciro Peluffo, de Montevideo, que deixara o seu automovel estacionado á porta de um estabelecimento de Montreal, emquano fazia compras, verificou com grande alarme, ao regressar, que lhe tinham roubado um pequeno cofre contendo numerosos bacilos do tifo. O roubo fôra cometido por um ladrão de automoveis. Todas as estações de T. S. F. de Montreal avisaram, imediatamente, o gatuno do perigo do roubo.

Depois de algumas horas, a Policia recebeu um telefonema informando-a de que poderia rehaver o cofre intacto num edificio deshabitado. Junto deixara o gatuno uma carta na qual pedia desculpa do incomodo que tinha causado.—(U. P.).

A ARGENTINA E O PERU

BUENOS AIRES, 11.—Entre a Argentina e o Peru foi concluido um tratado de comercio pelo qual os dois paises se concedem mutuamente a clausula de nação mais favorecida, incondicionalmente.—(D. N. B.).

A produção argentina

BUENOS AIRES, 11.—O excesso da produção argentina para exportação é: trigo, 6.569.000 toneladas; semente de linho, 2.257.000 toneladas; milho, 8.148.000 toneladas.—(Exch. Teleg.).

Os preços nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—O Senado aprovou a lei do «controle» de preços autorizando a fixar os preços maximos para todos os artigos.—(Exch. Teleg.).

AS MODAS FEMININAS

NOVA YORK, 11.—O famoso escultor e artista cubano Alberto Sabas declarou que durante a proxima estação dominará, na moda feminina, o uso dos trajos e joias de caracter latino-americano.

O proprio Sabas está a trabalhar em varios desenhos e modelos latino-americanos para joias e trajos.

Está convencido de que o ritmo latino-americano que se tornou tão popular na musica, se estenderá com igual entusiasmo, ás modas das senhoras.—(U. P.).

MORREU COM 111 ANOS

uma escrava de Virginia

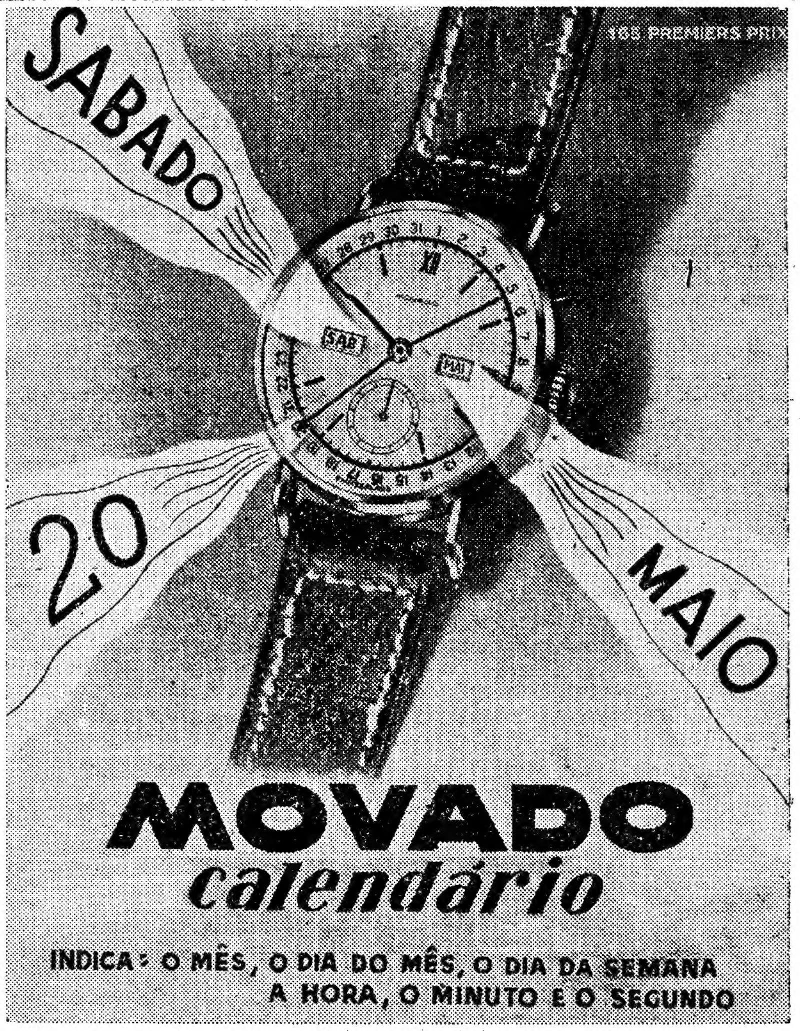
NOVA YORK, 11 — Faleceu, nesta cidade, com a idade de 111 anos, Mary Anderson, que nasceu escrava, no Estado de Virginia, e que, ha 75 anos, não queria ser libertada da escrávidão.

Quando o general Grant e o seu exercito do norte passaram pela terra da falecida, em 1865, escondeu-se ela no sotão de sua casa. O general Grant ia de viagem para Appomatox, onde o general do sul, Lee, se rendeu, terminando assim a guerra dos quatro anos.—(U. P.).

Reunião politica em Roma

ROMA, 11.—A comissão senatorial de Finanças reuniu-se ontem na presença dos subsecretarios de Estado do Exercito, Marinha, Aviação e Finanças.

Discutiu uma série de assuntos e aprovou o projecto de lei referente á união das forças albanesas ás forças italianas.—(D. N. B.).



MOVADO — A marca que marca o tempo com precisão absoluta

O AR PURO
faz bem a todas as doenças
Não tome tisanas
Tome
os comboios da
C. P.
Informações sobre viagens:
—nas estações da C. P.
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Telefone 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Telefone 1722.

CONSERVE AS MÃOS LIVRES
Na liberdade de movimentos está a
Segurança pessoal
Confie as bagagens
ás Empresas de Camionagem
que mantêm serviço
combinado com a
C. P.
Informações sobre transporte de passageiros e bagagens
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Telefone 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Telefone 1722.

PELES
Grande colecção em raposas, casacos, boleros, capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona,
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Leiam o
sempre fixe

A reabertura

ao culto da igreja da Madre de Deus

(Continuação da 1.ª pagina)

rosa, que floriam no altar, sob a benção de Nossa Senhora da Madre de Deus, que tem uma devoção de quatro seculos, e aos pés da qual se ajoelharam D. Leonor e D. João III que, no côro alto, pintado por Cristovão de Figueiredo, prossegue a sua oração eterna, da vida e da morte. O antistite verga tambem os joelhos a meio do altar-mór, e ali fica muito tempo, confundindo-se as suas vestes talares com o damasco setecentista, maravilhosamente conservado, farto e rico, orlado de ouro, que, roçagante, se estende sobre o tapete. O altar parece uma boceta de oiro. A talha, opulenta, segura na pedra fria, aquece-a, e exalta-a numa riqueza e variedade de ornatos que deslumbra. E os quadros, que revestem as paredes, sobre a silharia de azulejos, pintados por Pereira Cão, parece que procuram luz pára se revelarem.

A nave está totalmente cheia de fieis. Os alunos do Asilo Maria Pia formam ao centro, e estendem-se, no sub-côro, todo faulhante de oiro, como o escrinio duma joia incomparavel. No varandim do côro caem agora as vozes dos seminaristas dos Olivais. Era ali, talvez, que D. Catarina, mulher de D. João III, assistia á missa, entre as sombras brancas das freiras donatarias.

E principia a cerimonia. O sr. arcebispo de Mitilene reveste-se duma casula de sêda broslada a fio de oiro e a matiz, que é uma maravilha, e que pertence aos velhos paramentos da Madre de Deus. Primeiro é a reconciliação do templo, na sua liturgia, algo complicada, que só os doutores da igreja compreendem. Depois, é a musica, acompanhada pelas vozes dos seminaristas, num belo canto de angelica e imaculada brancura. A' elevação voltam a tocar os sinos cristalinos, com uma voz ingenua de ha seculos, e ressoa, na nave, um terno de cornetins, da «Mocidade». O sr. arcebispo de Mitilene, ladeado pelo conego Antonio Martins Silva e pelo padre Proença, dá agora a comunhão aos fieis, sob a lança doirada que, no arco central do altar-mór, recorda o martirio das onze mil virgens, em Colonia.

Ita missa est! O sr. arcebispo de Mitilene desveste-se da casula, para envergar uma magnifica capa de asperges, cobrindo-se com uma mitra, onde rutilam esmeraldas e topazios, e cingindo-se com o baculo pastoral, pertencentes ao tesouro da sacristia.

Aproxima-se da nave, e de pé, depois de saudar os fieis e as entidades presentes, dirige-lhes uma sentida alocução.

Fala do supremo operario que é Jesus, e depois, aludindo á reabertura do templo, congratula-se da justiça e da reparação feita a Deus.

Tem esta passagem:

«Este monumento, que é uma joia artistica, volta a ser o que já tinha sido: Casa de Deus, porta de comunicação entre a terra e o ceu».

Mais algumas palavras para dizer que é uma hora de jubilo e de consolação, sobretudo, para a casa de educação que fica paredes meias com o templo. Agradece aos representantes do Estado por ter chegado tão belo momento de alegria, pelo que são merecedores de todas as graças.

Em seguida, o sr. conego Antonio Martins da Silva lê o decreto cardinalicio que nomeia reitor da igreja da Madre de Deus o padre Alvaro Proença.

E a cerimonia fecha com um solene «Te-Deum».

Sobre a lapide sepulcral da rainha D. Leonor, no claustro grande, que mestre Torralva delineou, ficaria bem uma rosa de oiro de graça e de piedade, que a recordasse no dia de hoje.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias – Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

Em Africa

a luta concentra-se nos sectores de Sollum e Halfaya

ROMA, 11— Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 588:

«Continua a violenta acção de fogos terrestres e aereos contra as nossas posições de Sollum e Halfaya.

Na Cirenaica Ocidental elementos em exploração adversarios foram repelidos pela nossa aviação, que metralhou colunas de auto-motorizados e acampamentos, ao longo das retaguardas inimigas.

Durante combates desenvolvidos no dia 8 sobre Agedabia, resulta que foi abatido mais um «Curtiss», perfazendo, assim, um total de 5 aviões. Uma incursão aerea sobre Sirte ocasionou 4 mortes, 5 feridos e danos nos edificios.

Sobre os aerodromos de Malta foram ontem, tambem, lançadas consecutivamente, bombas de todos os calibres.—(Radio Roma).

A incursão italiana em Alexandria

ROMA, 11.—A Imprensa salienta que as valorosas acções levadas a cabo pelos elementos especiais de ataque da Marinha italiana, conseguindo infiltrar-se no ultra-defensivo porto de Alexandria, em que foram danificadas duas unidades de batalha britanicas, prejudicaram os planos do Almirantado inglês.

O facto de terem sido postos fora de combate dois novos couraçados constitue factos de particular gravidade para a Grã-Bretanha, visto que o acontecimento se deu, precisamente, no momento em que a guerra está num ponto culminante no Mediterraneo e na Asia Oriental. Os jornais acrescentam, que, vendo a Inglaterra diminuir sensivelmente as suas forças no Mediterraneo, ver-se-á forçada a «marcar passo» neste mar. Por outra parte, será indubitavelmente obrigada a desistir do envio de seus reforços para a Asia Oriental, onde carece tanto de novas forças.—(R. R.).

A guerra aerea

Vôos da R. A. F.

LONDRES, 11.—Comunicado oficial da R. A. F.:—«Durante a noite de ontem para hoje bombardeiros da R. A. F. sobrevoaram, em grande força, o noroeste da Alemanha. Foram violentamente atacadas a base naval de Wilhelmshaven, principal objectivo e o porto de Emden. Os aeródromos dos Paises Baixos e as docas de Boulogne tambem foram bombardeados. Perto da costa da Holanda um comboio inimigo fortemente escoltado foi atacado por aviões do Comando Costeiro, tendo sido directamente atingidos um grande navio de abastecimento e um navio-cisterna de pequena tonelagem. Perdemos 6 bombardeiros.—(E. T.).

Actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 11—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Na noite passada houve alguma actividade aerea inimiga principalmente sobre as margens do Mersey e distritos perto da costa leste da Inglaterra. As bombas lançadas causaram poucos estragos mas receberam-se noticias de haver um pequeno numero de vitimas. Foi destruido um avião.—(E. T.).

Odisseia de mãe

HALIFAX, 11—A sr.ª E. Evans recebeu em dias sucessivos as noticias contraditorias acêrca da morte e da existencia de seu filho, que fazia parte de uma esquadrilha aerea canadiana em serviço na Europa. Primeiramente ouviu numa emissão da Alemanha que seu filho, o piloto-sargento G. T. Evans, estava prisioneiro. No dia seguinte, recebeu uma carta da Cruz Vermelha de Londres com os pesames pela morte do filho; no outro dia, recebeu outra carta do comandante da esquadrilha informando-a de que o filho morrera em combate. Pois no dia seguinte recebeu outra carta, desta vez, do filho, dizendo-lhe que estava prisioneiro.—(U. P.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Nos sectores centrais e setentrionais da frente leste as tropas alemãs, repelindo numerosos ataques inimigos efectuados em parte com forças concentradas e com o apoio de carros, infligiram ao adversario perdas particularmente pesadas em homens e em material.

A aviação bombardeou instalações de portos em Theodosia assim como na costa este do Mar Negro e interveio com exito nos outros sectores da frente leste, nos combates de terra.

Na noite de 11 de Janeiro, foram bombardeadas instalações de portos de importancia militar na ilha britanica.

Na Africa do Norte, a pressão inimiga sôbre as posições de Sollum prossegue.

Na região de Agedabia, viva actividade de patrulhas.

Formações de aviões «a pique» e de combate alemães atacaram concentrações de tropas inimigas na região de Agedabia assim como aeródromos britanicos na Marmarica, com bons efeitos.

Nos combates aereos, foram abatidos quatro aviões inimigos.

Os ataques aereos sôbre os aeródromos da ilha de Malta prosseguiram de dia e de noite, com bons efeitos.

Bombardeiros britanicos atacaram na noite de 11 de Janeiro aglomerações do litoral da Alemanha do Norte.

Entre a população houve alguns mortos e feridos.

Foram abatidos 6 aviões assaltantes

De 3 a 9 de janeiro, a aviação sovietica perdeu 112 aviões: 82 abatidos em combates aereos, 12 pela D. C. A. e os restantes destruidos no solo.

No mesmo periodo perdemos 16 aviões, na frente Leste.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11.—Comunicado: «Os nossos exercitos continuam a avançar nas frentes do norte, centro e sul, causando ao inimigo pesadas baixas e apreendendo importantes quantidades de material de guerra. Na frente de Moscovo as nossas tropas exercem cada vez maior pressão sôbre Mojaysk, onde o inimigo está a opôr grande resistencia. Na frente sul os exercitos de Timochenko, que atravessaram já o Donetz em varios pontos, reconquistaram ontem 45 povoações. Na peninsula da Crimeia reconquistámos mais 13 povoações e os defensores de Sebastopol continuam a ganhar terreno. Na frente de Leningrado atacámos o inimigo cada vez com maior violencia. Na sexta-feira abatemos 42 aparelhos alemães e perdemos 6. No mar de Barent as nossas forças navais afundaram dois transportes e uma unidade de guerra ligeira do inimigo.—(U. P.).

Os alemães reorganizam-se

BUDAPESTE, 11—Os circulos bem informados desta capital afirmam que foram retiradas da frente russa muitas forças mecanizadas alemãs, a-fim de serem reorganizadas na retaguarda.

Por esse motivo, a infantaria alemã está a suportar actualmente o choque principal das tropas russas e a opôr a maior resistencia ao seu avanço.—(United Press).

A situação em Viborg

HELSINQUIA, 11.—A-pesar dos rigores do inverno que prejudicam muito os trabalhos, Viborg começa a renascer da destruição. Já ha 600 a 700 casas reconstruidas e já 10.000 pessoas habitam a cidade, sendo um terço civis, um terço trabalhadores e soldados e um terço prisioneiros russos. Na proxima semana o primeiro jornal de Viborg sairá a publico. Um cinema funciona e projectam-se representações teatrais. Em fevereiro abrem três escolas. Entretanto, diversos medicos cuidam dos doentes. Não ha ainda mercado e apenas abriram ainda algumas peixarias. A celebre estação da cidade, destruida pelos russos, está ainda num montão de destroços.—(O. F. I.).

A posição de Carol criticada na Turquia

ANKARA, 11.—Os meios dos exilados balcanicos na Turquia criticam asperamente a possibilidade do ex-rei Carol da Romenia chefiar um movimento de romenos livres. Os turcos salientam que Carol, quando visitou a Turquia, em junho de 1939, recusou toda a cooperação para salvaguardar os Balcans com a formação dum solido bloco. Com a sua fraqueza repeliu tanto as nações balcanicas como a Grã-Bretanha. Ele foi o principal responsavel pela entrada da celebre missão militar alemã na Romenia. Todos os meios romenos o detestam agora assim como aos antigos partidarios politicos porque ele os vendeu á Alemanha, e os das direitas porque perseguiu a Guarda de Ferro. Uma monarquia construida sobre estas bases não tem grandes perspectivas de futuro. O seu nome á cabeça de qualquer movimento aniquila-o desde o começo. —(Exchange Telegraph).

O regresso de Ribbentrop

BERLIM, 11—Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, regressou a Berlim, sabado á noite, vindo de Budapeste.—(D. N. B.).

Haverá segrêdo?

Nada há de mais "exacto" entre as ciências do que a quimica. Determinado produto quimico, desde que obedeça às reacções caracteristicas, deveria na teoria ser absolutamente igual a qualquer outro produto fabricado segundo a mesma fórmula. Na prática porem, qualquer médico e qualquer particular sabe por experiência própria que, por exemplo, um certo medicamento é mais activo, mais bem tolerado, em poucas palavras "melhor" do que certo outro pretensamente "igual". Há segrêdo nisto, sim; mas êste segrêdo consiste na fabricação cuidadosa, fruto de longos anos de experiência e dumas instalações modelares. Assim acontece com a

BAYER

Cafiaspirina

o medicamento soberano contra dores, abatimento e mal-estar.

Prossegue

o avanço dos japoneses na peninsula de Malaca

TOQUIO, 11.—A proposito da conquista de Kuala Lampur, a mais importante cidade do sultanato de Selangor, sabe-se que as tropas japonesas ocuparam sexta-feira, á noite, um aeródromo situado 4 quilometros a sudoeste da cidade. Depois, ás primeiras horas de sabado, a ofensiva geral foi lançada contra a parte sul da cidade para cuja queda tinha sido vencido na estrada de Singapura um obstaculo de grande importancia estrategica. Os ingleses recuam em direcção a Malaca.—(D. N. B.).

Comunicado de Singapura

SINGAPURA, 11—Comunicado oficial: «Hoje não houve alterações na situação nas frentes de Malaca para comunicar. Ontem, aviões inimigos atacaram varios alvos em Malaca. Foi bombardeado o caminho de ferro em Tebong, causando-se estragos temporarios na via. Houve 7 mortos e 20 feridos. Hoje de manhã o inimigo bombardeou Muar, não se tendo ainda recebido noticias sobre os estragos e vitimas causados. Esta manhã, logo ás primeiras horas, ouviu-se o sinal de alarme aereo. Não foram lançadas bombas. Durante todo o dia de ontem, continuaram as actividades das patrulhas aereas de reconhecimento do Comando do Extremo Oriente».—(E. T.).

A marcha das operações

SINGAPURA, 11.—As ultimas noticias recebidas das zonas de combate, ao norte da peninsula de Malaca, indicam que se está a lutar energicamente um pouco ao sul dos pontos onde os japoneses desencadearam na quinta-feira passada um violento ataque de «tanks».

Esta região presta-se mais ao emprego de forças mecanizadas, visto tratar-se de um terreno aberto com largos espaços, quasi sem obstaculos de qualquer natureza onde, entre duas estradas para automoveis, passa um terceiro caminho mais sinuoso, apenas separado daquelas por um pequeno mato.

O tempo continua a ser, actualmente, o melhor aliado das forças imperiais. Os mais recentes comunicados dizem não haver nada de importante a assinalar nas restantes frentes de Malaca, onde só na região do rio Pahang a situação parecia apresentar perigo para as tropas britanicas, mas em que estas já estão senhoras da situação.

Entretanto as forças aereas imperiais continuam a bombardear violentamente, empregando a tactica da guerra relampago, as posições ocupadas pelos japoneses em Sungei, Patani, Ipoh e Singora.

Hoje de manhã, muito cêdo, soaram os sinais de alarme contra ataques aereos em Singapura, mas não apareceram aviões inimigos.—(U. P.).

Noticias diversas

Medidas financeiras na Argentina

BUENOS AIRES, 11.—Um decreto agora publicado coloca sob o contrôle do ministro das Finanças todas as ordens para enviar dinheiro para o estrangeiro, das firmas pertencentes a subditos beligerantes, excepto os americanos.—(E. T.).

Novo cruzador americano

BOSTON, 11—O cruzador americano «San Diego» foi hoje lançado ao mar. Parece que se trata do mais rapido navio deste tipo até agora construido em estaleiros americanos. —(O. F. I.).

Salmão Fresco

MARTINS & COSTA, L.DA

acabam de receber o primeiro salmão desta epoca

RUA DO CARMO, 41

Telef. 25421 Teleg. MARTICOTA